

Sumário

Prefácio	13
I – Koellreutter: “por quê?” – À maneira de uma introdução	16
II – Koellreutter: <i>Panta Rhei</i> – O fluir no tempo	20
Hans-Joachim Koellreutter no Brasil	26
Da chegada ao final da década de 1950	26
Dos anos 1960 a meados da década de 1970	29
A partir de 1975: aprofundamento dos princípios e conceitos	31
Koellreutter, <i>músico vivo animador</i> – <i>Música Viva</i> e Koellreutter	33
III – Koellreutter: em busca do equilíbrio dos contrários	40
Circulando pelo território do pensamento koellreutteriano	43
IV – Koellreutter teórico: planos do pensamento	48
As ideias de música	49
A questão da consciência	55
Entre a música e a consciência	64
Conceito mágico de tempo – nível mágico da consciência	67
Conceito de tempo psíquico-intuitivo – nível pré-racionalista da consciência	68
Conceito cronométrico de tempo – nível racionalista da consciência	69
Conceito de tempo acronométrico ou acrônico – nível arracional da consciência	70

V – Teorias na prática: planos da ação/produção	74
Koellreutter compositor: <i>contraria sunt complementa</i>	75
<i>Invenção</i>	77
<i>Música 1941</i>	78
<i>Três peças para piano</i>	80
<i>Concretion</i>	83
<i>Acronon</i>	86
<i>Wu Li</i>	90
Coda	92
Koellreutter educador: mestre Wu Li	95
<i>O palhaço</i>	104
VI – "Morto é o culpado; não o assassino" – À maneira de uma conclusão	110
Terminologias e conceitos atualizados por Koellreutter	117
Índice remissivo	139
Referências	145